

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

2^o semestre 1994

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 452

Créditos: 04

Prof. Responsável: **José Carlos Sebe Bom Meihy**

I - OBJETIVOS:

Propor, segundo as sugestões apresentadas por Carlos Reyero, a consideração da História da Espanha a partir da temática apresentada na pintura. Pretende-se discutir o papel das artes visuais como documento para a História e para tanto analisar textos sobre a relação entre Pintura e História. O vínculo de produção, mercado e consumo da obra de arte será considerada para se poder pensar a função da Pintura da História

II - CONTEÚDO:

- 2.1. O "Quadro de História" como obra de arte. Teoria da Pintura da História.
- 2.2. Espaço, tempo e ilusão na Pintura da História.
- 2.3. A "Pré-História" do Quadro de História. O Renascimento e o Barroco como sujeito e objeto da Pintura de História.
- 2.4. A Pintura da Conquista e a Conquista da Pintura: Os quadros dos descobrimentos ultramarinos, o reconhecimento do selvagem, O "Olhar Colonizador".
- 2.5. As cores do Barroco. O espaço ibérico como o limite do Barroco Católico. Outros Barrocos? Tempos Barrocos?
- 2.6. Pintor: um Funcionário Público entre a mitificação oficializada e a paixão popular. Velazquez, a Bíblia, a Mitologia e o cidadão comum.
- 2.7. A Inquisição pintada.
- 2.8. A Pintura de Guerra.
- 2.9. O nobre e o povo. O Palácio, a Igreja e a Rua.
- 2.10. O Nacionalismo Espanhol como Quadro de História. O Romantismo e as gerações de Pintores da História.
- 2.11. A Geração de 98 e os modernistas. O Pós e a desintegração da Pintura da História. Picasso, Dalí e Miró.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

As aulas serão divididas em 3 partes. Haverá sempre uma breve análise de texto temático, aula expositiva e reflexão historiográfica sobre textos indicados para a leitura. Não

haverá seminários. Em duas aulas teremos pessoas convidadas. Haverá, ainda, durante o semestre exibição de filmes e slides.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

leituras programadas e participação nas aulas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final como resultado de apresentações prévias de: tema, bibliografia ou documentação, plano. Os trabalhos finais poderão ser de três tipos: temáticos, projetos de pesquisa (em nível de iniciação científica) ou relatório de estudo de um museu considerando as possibilidades de elaboração de análise sobre a Pintura da História.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

A recuperação será feita no último dia permitido pelo calendário da Faculdade. Deverá constar de um trabalho escrito e entrevista pessoal com o professor sobre o texto apresentado pelo aluno. **Data: abril/95.**

VII - BIBLIOGRAFIA:

O volume de leituras é grande. As leituras mínimas serão as seguintes:

FRANCASTEL, Pierre - **A Realidade Figurativa.** Perspectiva, São Paulo, 1965.

MARAVAL, José António - **La Cultura del Barroco.** Ariel, Barcelona, 1975.

REYERO, Carlos - **La Pintura de História en España.** Catedra, Madrid, 1989.

PANOFKY, Erwin - **Significado nas Artes Visuais.** Perspectiva, São Paulo, 1976.

HOCKE, Gustav R. - **Maneirismo: o mundo como labirinto.** Perspectiva, São Paulo, 1986.

* Programa sujeito a mudança.